

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LEANDRO MASCHIO

A AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO-PR COMO INTERMEDIÁRIO DE  
MÃO DE OBRA NO ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO

CURITIBA

2016

LEANDRO MASCHIO

A AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO-PR COMO INTERMEDIÁRIO DE  
MÃO DE OBRA NO ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO

Trabalho apresentado como requisito parcial à  
obtenção do título de Especialista em Gestão  
Pública Municipal, Departamento Administração  
Geral e Aplicada, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Joel Souza e Silva

CURITIBA

2016

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

LEANDRO MASCHIO

### **A AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO-PR COMO INTERMEDIÁRIO DE MÃO DE OBRA NO ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal, Departamento Administração Geral e Aplicada, Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

---

Prof. Joel Souza e Silva  
Orientador –

---

---

Dedico este trabalho a todos os meus familiares e amigos!

Principalmente à minha esposa e minhas filhas,  
por estarem sempre ao meu lado me apoiando e ajudando!

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu orientador Prof. Joel Souza e Silva, pelo acompanhamento, orientação e companheirismo.

Ao Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná que através da Coordenação de Integração de Políticas de educação a Distância (CIPEAD) pelo apoio recebido.

Ao Coordenador Prof. Dr. Glauco Gomes de Menezes e ao Prof. Dr. Marcos Tedeschi pelas contribuições, compreensão e cooperação.

## **RESUMO**

O atual cenário econômico brasileiro traz como consequência o desemprego em todos os setores da economia, diante disso, cabe a Agência do Trabalhador de Colombo realizar o seu papel quanto órgão público para tentar diminuir este problema. A busca de alternativas e estratégias e melhorias é o fator primordial para que haja mudanças, contudo, a Agência busca com este projeto desenvolver programas de qualificação profissional, publicidade, visitação às empresas do Município de Colombo e convênios com outras instituições. Estas propostas terão efeito imediato, proporcionando ao trabalhador que está à procura de emprego, aumento da perspectiva e criando oportunidades de emprego.

Palavras-chave: Trabalho, Qualificação Profissional, Desemprego.

## **ABSTRACT**

The current Brazilian economic scenario brings as a consequence unemployment in all sectors of the economy, given that, it is the Agency 's Colombo Worker perform their role as public agency to try to reduce this problem. The search for alternatives and strategies and improvements is the primary factor for there to be changes, but the agency search with this design develop professional training programs, advertising, visits to the city of Colombo companies and agreements with other institutions. These proposals will take effect immediately, providing the worker is looking for employment, increased perspective and creating employment opportunities.

Keywords: Labour, Vocational Training, Unemployment.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – FLUXOGRAMA RESUMIDO DA INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	21
GRÁFICO 2 – FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO SEGURO DESEMPREGO .....	22
GRÁFICO 3 – ORGANOGRAMA DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO .....	23



## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – BRASIL – ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE OUTUBRO 2015 .....	19
TABELA 2 – RESUMO DA PRODUÇÃO OUTUBRO NO PARANÁ DAS AGÊNCIAS DO TRABALHADOR.....	20
TABELA 3 – PRODUÇÃO INDIVIDUAL - AGÊNCIA COLOMBO.....	26
TABELA 4 – PRODUÇÃO INDIVIDUAL – AGÊNCIA COLOMBO .....	26
TABELA 5 – PRODUÇÃO INDIVIDUAL – AGÊNCIA COLOMBO .....	27
TABELA 6 – ESTIMATIVA DE CUSTOS .....	31

## LISTA DE ABREVIATURAS

ACIC	–	Associação Comercial e Industrial de Colombo
BCB	–	Banco Central do Brasil
CODEFAT	–	Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador
FAT	–	Fundo de Amparo ao Trabalhador
IBGE	–	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IMO	–	Intermediação de Mão de Obra
IPCA	–	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
MTE	–	Ministério do Trabalho e Emprego
OIT	–	Organização Internacional do Trabalho
PIB	–	Produto Interno Bruto
PNAD	–	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Trimestral
SD	–	Seguro Desemprego
SENAC	–	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESC	–	Serviço Social do Comércio
SIGAE	–	Sistema Integrado de Gestão das Ações de Emprego
SINE	–	Sistema Nacional de Emprego

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	11
1.1 APRESENTAÇÃO	11
1.2 OBJETIVO GERAL	11
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.4 JUSTIFICATIVAS	12
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	13
2.1 CENÁRIO ECONOMICO BRASILEIRO	13
2.2 DESEMPREGO NO BRASIL E NO PARANÁ	13
2.3 LEGISLAÇÃO SOBRE O TRABALHO DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR	14
2.4 ESTRUTURA FUNCIONAL DAS AGÊNCIAS DO TRABALHADOR	17
2.5 RESULTADOS NO BRASIL E NO PARANÁ	18
2.6 MAPEAMENTO DOS PROCESSOS E FLUXOS DE ATIVIDADES	20
<b>3 DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	23
3.1 AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO	23
3.2 DIAGNÓSTICO DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO	24
3.2.1 FLUXO DOS PROCESSOS PRINCIPAIS	25
3.2.2 DADOS E RESULTADOS DO TRABALHO DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR EM COLOMBO	25
3.2.3 PRINCIPAIS CAUSAS DO PROBLEMA	28
<b>4 PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	29
4.1 PROPOSTA TÉCNICA	29
4.1.1 PLANO DE IMPLANTAÇÃO	30
4.1.2 RECURSOS NECESSÁRIOS À IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA	31
4.1.3 RESULTADOS ESPERADOS	31
4.1.4 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO- CORRETIVAS	32
<b>5 CONCLUSÃO</b>	33
<b>REFERÊNCIAS</b>	34

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO

O presente estudo aborda o papel da Agência do Trabalhador de Colombo frente a atual conjuntura econômica brasileira, o qual pretende-se elaborar um plano de ações e melhorias para que assim a Agência do Trabalhador de Colombo possa atingir seus objetivos para o Programa de Intermediação de Mão de Obra.

### 1.2 OBJETIVO GERAL

Avaliar a contribuição da Agencia do Trabalhador de Colombo-PR frente ao atual cenário econômico brasileiro.

### 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos para o projeto são:

- Efetuar um diagnóstico das atribuições do Programa de Intermediação de Mão de Obra na Agência do Trabalhador de Colombo-PR;
- Mapear o processo de disponibilização de vagas na Agencia do Trabalhador;
- Efetuar coleta de dados sobre os índices de emprego do primeiro semestre nos últimos três anos na Agência do Trabalhador de Colombo-PR;
- Identificar os motivos da redução de vagas de emprego na Agência do Trabalhador de Colombo-PR;
- Propor melhorias para a Agência do Trabalhador visando ter maior eficácia nos seus processos.

#### 1.4 JUSTIFICATIVAS

Este trabalho é de suma importância para a Agência do Trabalhador de Colombo, seus parceiros e principalmente, para os trabalhadores desempregados que estão em busca de uma oportunidade de emprego. Devido a atual condição em que a economia do Brasil se encontra, um dos principais indicadores que são atingidos é o emprego, isto é, a uma demanda mundo grande de mão de obra em todos os setores da economia, indústria, comércio, agricultura, porém devido a retenção econômica as empresas estão demitindo ao invés de contratar.

As poucas vagas de empregos que surgem, exigem dos trabalhadores algumas condições que exigem dos trabalhadores um certo esforço, principalmente no diz respeito a qualificação profissional.

Sendo assim, e diante do atual cenário, a Agência do Trabalhador de Colombo está buscando desenvolver com este trabalho estratégias para que haja um diferencial e um aumento da perspectiva dos trabalhadores de Colombo encontrarem uma oportunidade de emprego.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 CENÁRIO ECONOMICO BRASILEIRO

Segundo o Jornal O Estado de São Paulo (2015), muitos desafios e incertezas já marcam o ano de 2015, tendo em vista uma clara deterioração dos principais indicadores econômicos, aumentando significativamente o risco de uma contração do PIB (Produto Interno Bruto) no ano.

No Brasil, as expectativas dos analistas financeiros pioram a cada semana, devido às dificuldades que o governo tem enfrentado para aprovar e implementar as medidas de ajuste fiscal e as reformas econômicas necessárias para a retomada do crescimento e, conseqüentemente, dos investimentos. Com isso, o ajuste previsto pelo governo deve se prolongar, impactando negativamente também o ano de 2016 (BRASIL, 2015).

Assim, as projeções para 2015, constantes no Boletim Focus, de 20 de novembro de 2015, do Banco Central do Brasil (BCB), são de retração ainda maior do PIB (-3,15%) e inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), podendo chegar a dois dígitos (10,33%), com a taxa básica de juros (Selic) permanecendo em 14,25%. Já a taxa de câmbio deve fechar este ano próxima a R\$ 4,00 por dólar e situar-se acima desse valor nos anos seguintes (BRASIL, 2015).

O mercado de trabalho sofre grande impacto com as medidas de ajuste implementadas pelo governo. A política monetária, de elevação da taxa básica de juros e a política fiscal, de redução dos gastos públicos, terão reflexos no emprego, tanto público quanto privado. São medidas de cunho recessivo que desaquece a economia já estagnada o que faz aumentar o desemprego.

### 2.2 DESEMPREGO NO BRASIL E NO PARANÁ

De acordo com o IBGE, o desemprego no país alcançou 8,9% no terceiro

trimestre (julho, agosto e setembro) de 2015, informou hoje (24/11) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015). É a maior taxa da série iniciada em 2012. No trimestre anterior (abril, maio e junho), o indicador estava em 8,3%.

Os dados divulgados, que fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Trimestral (PNAD), indicam que a população desocupada no Brasil chegou a 9 milhões de pessoas (IBGE, 2015).

A população ocupada, no terceiro trimestre, corresponde a 92,1 milhões de pessoas. A pesquisa indica, ainda, que cerca de 35,4 milhões de pessoas tinham, no terceiro trimestre, carteira de trabalho assinada no setor privado.

No terceiro trimestre do ano passado a taxa de desocupação foi 6,8%. A Bahia foi o estado que teve a maior taxa de desocupação (12,8%) e Santa Catarina a menor (4,4%). Entre os 27 municípios das capitais, Salvador registrou a maior taxa de desemprego (16,1%) e o Rio de Janeiro a menor (5,1%).

Segundo o IBGE (2015) o Brasil contava com 9 milhões de pessoas na fila do desemprego no terceiro trimestre do ano. O montante representa um salto de 33,9% no total de desocupados em relação ao terceiro trimestre do ano passado, o equivalente a 2,274 milhões de pessoas a mais em busca de uma vaga, de acordo com dados da PNAD. Em relação ao segundo trimestre, o número de desempregados subiu 7,5%, 625 mil indivíduos a mais buscando trabalho. Ao mesmo tempo, houve um corte no número de vagas.

Ainda segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Trimestral, realizada pelo IBGE, o Paraná é o segundo estado do Brasil com a menor taxa de desemprego. Os dados são do terceiro trimestre de 2015, e demonstram que o estado tem 6,1% de desocupação, maior apenas que Santa Catarina, com índice de 4,4% (IBGE, 2015).

## 2.3 LEGISLAÇÃO SOBRE O TRABALHO DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

De acordo com Cacciamali (2008), o marco institucional precedente à implantação do sistema público de emprego no Brasil, a Convenção 88 da OIT, de 1948, é a primeira, e até então a sua principal convenção que trata do dever de implantação e manutenção de um serviço público de emprego por parte dos países signatários. A Convenção estabeleceu que os países signatários deveriam manter um serviço público e gratuito de emprego, como parte integrante de um programa

nacional destinado a assegurar e manter o pleno emprego.

Embora o Brasil tenha ratificado a Convenção 1988, em 1957, somente quase duas décadas depois criou os fundamentos legais para implantar um serviço público de emprego, que ocorreu com o decreto de 1975, durante o governo Geisel, que institui o SINE. Através do Decreto Nº 76.403, de 08/10/75, que assumiu o formato de um programa federal, executado em parceria com os estados (BRASIL, 1975).

Conforme Cacciamali (2008), a evolução do SINE durante o período de regime militar foi principalmente marcada pela pouca aderência nas estruturas de governos estaduais e modestos resultados. Com a redemocratização, em 1986, durante o governo Sarney, é finalmente instituído o seguro-desemprego no Brasil, no bojo do Plano Cruzado, com finalidades de assistência financeira ao trabalhador desempregado. A partir de então, a legislação estabelece vínculos entre o SINE e o seguro-desemprego, sendo que o sistema de emprego teria como atribuição a recolocação dos trabalhadores segurados no mercado de trabalho, assim como sua requalificação profissional.

Em janeiro de 1990, foi criada a Lei nº. 7.998, que institui o Programa Seguro-Desemprego, esta lei integra, do ponto de vista legal, as funções de assistência ao trabalhador desempregado com as funções de intermediação de mão-de-obra e qualificação profissional, ampliando o entendimento dos componentes do sistema nacional de emprego brasileiro (BRASIL, 1990).

O FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), instituído pela mesma Lei, é vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego, sendo destinado ao custeio do Programa Seguro-Desemprego, ao pagamento do abono salarial e ao financiamento de programas de desenvolvimento econômico (BRASIL, 1990).

Outro aspecto a ser enfatizado na Lei é a instituição do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), composto por representantes de trabalhadores, empregadores e governo. Trata-se de um conselho voltado para definir, financiar, aprovar e acompanhar os planos de trabalho dos programas no âmbito do FAT, assim como promover as demais atividades relacionadas à gestão do fundo (BRASIL, 1990).

Conforme Cacciamali (2008), e de acordo com um conjunto de análises sobre a evolução do SINE verifica-se que, ao longo de, praticamente, 30 anos de existência, essa instituição alterou a sua forma de atuação para acompanhar o surgimento de novas realidades do mercado de trabalho no país.<sup>9</sup> Podemos



destacar quatro fases desde a sua criação, sendo que as duas se caracterizam por sua implantação e expansão (1976-1982); e a descontinuidade e redefinição do programa (1982-1992). A recuperação dos programas de política ativa do mercado de trabalho, a partir de 1993, quando o espaço institucional, a forma de financiamento e as ações comuns foram repactuadas entre o governo federal e os estados, sob as ações e resoluções do CODEFAT.

Nessa terceira fase, inicia-se a modernização do serviço que passa por inúmeras reformulações, adaptando-se às novas tecnologias de execução e monitoramento das políticas sociais, introduzindo novos serviços tanto para melhorar o sistema de intermediação, como para atender a necessidades específicas do mercado de trabalho nacional e regional. No que se refere ao primeiro aspecto, citamos, por exemplo, a introdução do Sistema Integrado de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE), banco de dados de habilitados ao seguro-desemprego e inscritos na ação de intermediação; bolsa eletrônica de vagas; treinamento rápido para entrevistas, entre outros. Com relação à introdução de serviços específicos, ressaltamos, por exemplo, os centros de atendimento ao trabalhador autônomo, que efetuam a intermediação de serviços domésticos e de manutenção de casas e prédios para usuários domiciliares e empresas; e a orientação crescente de atender grupos da população numa situação de desvantagem no mercado de trabalho (CACCIAMALI, 2008).

A quarta fase estabelece-se a partir de 2004, depois da constatação das limitações e deficiências do sistema público de emprego, com a motivação de redesenhar o Sistema. O processo desenvolveu-se ao longo dos anos de 2004 e 2005, com a retomada dos Congressos Nacionais do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, que culminou em uma série de normativos legais no âmbito das competências do Ministério do Trabalho e Emprego e do CODEFAT (CACCIAMALI, 2008).

Cacciamali (2008) enfatiza que esses normativos estabelecem um novo arranjo de funções e ações básicas e complementares que passam a integrar institucionalmente o Sistema Público de Emprego, concepção que passa ser acrescida agora dos termos trabalho e renda. As funções definidas referem-se aos módulos de: seguro-desemprego; intermediação de mão-de-obra; orientação profissional; qualificação social e profissional; certificação profissional; fomento às atividades empreendedoras e informações sobre o mercado de trabalho. Tem como

principais propósitos: propiciar a integração das ações e funções, a partir de um planejamento integrado; estabelecer a repactuação do papel dos atores que integram o Sistema quanto ao planejamento e execução das funções e ações; além da criação de um instrumento jurídico único para execução dessas funções.

## 2.4 ESTRUTURA FUNCIONAL DAS AGÊNCIAS DO TRABALHADOR

Segundo Cacciamali (2008), o desenho institucional do Sistema compreende os três níveis de governo, é coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e executado pelas secretarias estaduais e municipais de trabalho; a sua gestão é tripartite e paritária, tendo as representações do governo, dos trabalhadores e dos empregadores. No final de 2006, o Sistema ofertava serviços de elevado grau de capilaridade, contava com a presença em todas as unidades da federação e nos principais centros urbanos do país, por meio de 1.180 postos de atendimento ao trabalhador.

Conforme o Termo Referência para a elaboração do Plano Plurianual do Sistema público de Emprego, Trabalho e Renda do Ministério do Trabalho, a partir de 2006, os órgãos integrantes da rede de atendimento ao trabalhador, do Sistema Nacional de Emprego, deverão adequar suas estruturas de postos existentes, ou que venham a existir, visando ao atendimento integrado que envolverá, obrigatoriamente, as ações de Orientação e Intermediação de Mão-de-Obra, Inscrição para Habilitação ao Seguro-Desemprego e Qualificação Social e Profissional. Tais unidades passam a ser designadas de Centros Públicos de Emprego, Trabalho e Renda (BRASIL, 2015).

Os Centros Públicos de Emprego, Trabalho e Renda deverão, prioritariamente, se utilizar das estruturas já existentes, que são mantidas por meio da celebração de convênios para a manutenção do Sistema Nacional de Emprego – SINE, ou outras (BRASIL, 1975).

Vale ressaltar que o sistema público de emprego no Brasil apesar de atualmente utilizar o mesmo banco de dados, não é padronizado, portanto não há um “layout” padrão. Assim, cada unidade da federação, o qual inclui os estados e municípios tem uma forma de organizar o sistema público de emprego. A sigla SINE

(Sistema Nacional de Emprego), não é utilizada para informar as unidades de atendimento no Brasil. No caso do Paraná, o governo estabeleceu o nome Agência do Trabalhador, porém a estrutura de serviços prestados não é alterada (BRASIL, 2014).

O objetivo da Agência do Trabalhador através do programa de intermediação de mão-de-obra é aprimorar a função alocativa do mercado de trabalho, permitindo alcançar, de forma mais rápida e com melhor qualidade, a inserção dos novos ingressantes ou a reinserção dos desempregados, traduzindo-se concretamente em redução de custos. Os serviços também podem ser desenhados com o objetivo de gerar resultados distributivos, focalizando grupos que se encontram numa situação de desvantagem no mercado de trabalho, por exemplo, pobres, mulheres, jovens ou grupos étnicos, podendo obter resultados socialmente desejáveis (BRASIL, 2014).

Dentre as várias diretrizes e focos de atuação executados pelo SINE, detém-se a atenção às ações direcionadas à intermediação de mão-de-obra, apesar de se saber que esta está intimamente ligada aos demais focos de atuação do Programa. O foco da intermediação de mão-de-obra tem por objetivo a prestação de um serviço público gratuito e de qualidade, visando a inserção ou reinserção do trabalhador no mercado de trabalho e o suprimento de mão-de-obra adequada aos empregadores (IPEA, 2014).

De acordo com estudos realizados pelo Ministério do Trabalho, o processo de intermediação de mão-de-obra para o mercado de trabalho propicia vários benefícios, diretos e indiretos, tanto para o trabalhador como para o empregador, gerando aspectos positivos para os familiares dos trabalhadores intermediados, para o estado, na medida em que ocorre aumento da arrecadação, como também redução de despesas com o pagamento do seguro-desemprego, para os sindicatos, com o aumento da arrecadação e para o próprio trabalhador empregado, que tem o custo do desemprego reduzido (BRASIL, 2002).

## 2.5 RESULTADOS NO BRASIL E NO PARANÁ

A rede física da intermediação pública de mão de obra atualmente no Brasil é composta por 1.635 postos de atendimento, além da estrutura das

Superintendências Regionais do Trabalho (BRASIL, 2015).

A tabela abaixo mostra o quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e saldo de outubro 2015:

TABELA 1 – BRASIL – ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE OUTUBRO 2015

Ranking	Nível Geográfico	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa %
	BRASIL	1237454	1406585	-169131	-0,42
1º	ALAGOAS	15282	8826	6456	1,82
2º	SERGIPE	9672	8609	1063	0,35
3º	TOCANTINS	5595	5548	47	0,03
4º	MATO GROSSO DO SUL	18754	18713	41	0,01
5º	AMAPA	1869	1873	-4	0,00
6º	RORAIMA	1791	1986	-195	-0,37
7º	RIO GRANDE DO NORTE	12173	12643	-470	-0,10
8º	PIAUÍ	7881	7472	-591	-0,20
9º	ACRE	1763	2496	-733	-0,82
10º	PARAIBA	10394	11154	-760	-0,18
11º	MARANHÃO	13155	15466	-2311	-0,47
12º	DISTRITO FEDERAL	20480	22820	-2340	-0,29
13º	RONDONIA	8808	11278	-2470	-0,99
14º	ESPÍRITO SANTO	24656	28027	-3371	-0,44
15º	AMAZONAS	10463	14232	-3769	-0,85
16º	MATO GROSSO	29662	33932	-4270	-0,64
17º	SANTA CATARINA	74446	78921	-4475	-0,22
18º	CEARÁ	35203	39990	-4787	-0,39
19º	PERNAMBUCO	35293	41114	-5821	-0,44
20º	RIO GRANDE DO SUL	82687	90939	-8252	-0,31
21º	PARANÁ	90163	98858	-8695	-0,32
22º	PARÁ	23888	33024	-9136	-1,15
23º	GOIAS	42714	52580	-9866	-0,80
24º	BAHIA	47888	58297	-10409	-0,58
25º	RIO DE JANEIRO	109497	128585	-19088	-0,50
26º	MINAS GERAIS	134423	158925	-24502	-0,59
27º	SÃO PAULO	368854	419277	-50423	-0,40

FONTE: BRASIL, 2015

A tabela abaixo mostra a produção do mês de outubro de 2015 da Agência do

## Trabalhador no Paraná.

TABELA 2 – RESUMO DA PRODUÇÃO OUTUBRO NO PARANÁ DAS AGÊNCIAS DO TRABALHADOR

Local	Vagas	Colocados
PARANÁ	12.763	6.433

FONTE: BRASIL, 2015

Conforme os dados apresentados, pode-se verificar que no mês de outubro de 2015 o Paraná admitiu 90.163 trabalhadores, dos quais 6.433 foram admitidos através da Agências do Trabalhador, isto é, 7,13%.

## 2.6 MAPEAMENTO DOS PROCESSOS E FLUXOS DE ATIVIDADES

Quanto a execução das ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, no âmbito do Sistema Nacional de Emprego, são mapeados os fluxos dos processos dos serviços de intermediação de mão-de-obra (IMO) e a habilitação ao seguro-desemprego (SD) (BRASIL, 2002).

As principais etapas da execução do serviço de intermediação de mão de obra são: inscrição do trabalhador; registro do empregador; captação e registro de vagas de trabalho; cruzamento de perfil dos trabalhadores cadastrados com o perfil das vagas captadas; convocação de trabalhadores conforme pesquisa de perfil e encaminhamento para entrevista de emprego; e registro do resultado do encaminhamento. Ainda, o serviço de intermediação de mão de obra pressupõe a administração das vagas, do momento de sua captação até seu preenchimento – ou, eventualmente, até a extinção do prazo definido pelo empregador para a seleção. O gráfico 1 traz um modelo resumido do fluxograma atual da IMO (IPEA, 2014).

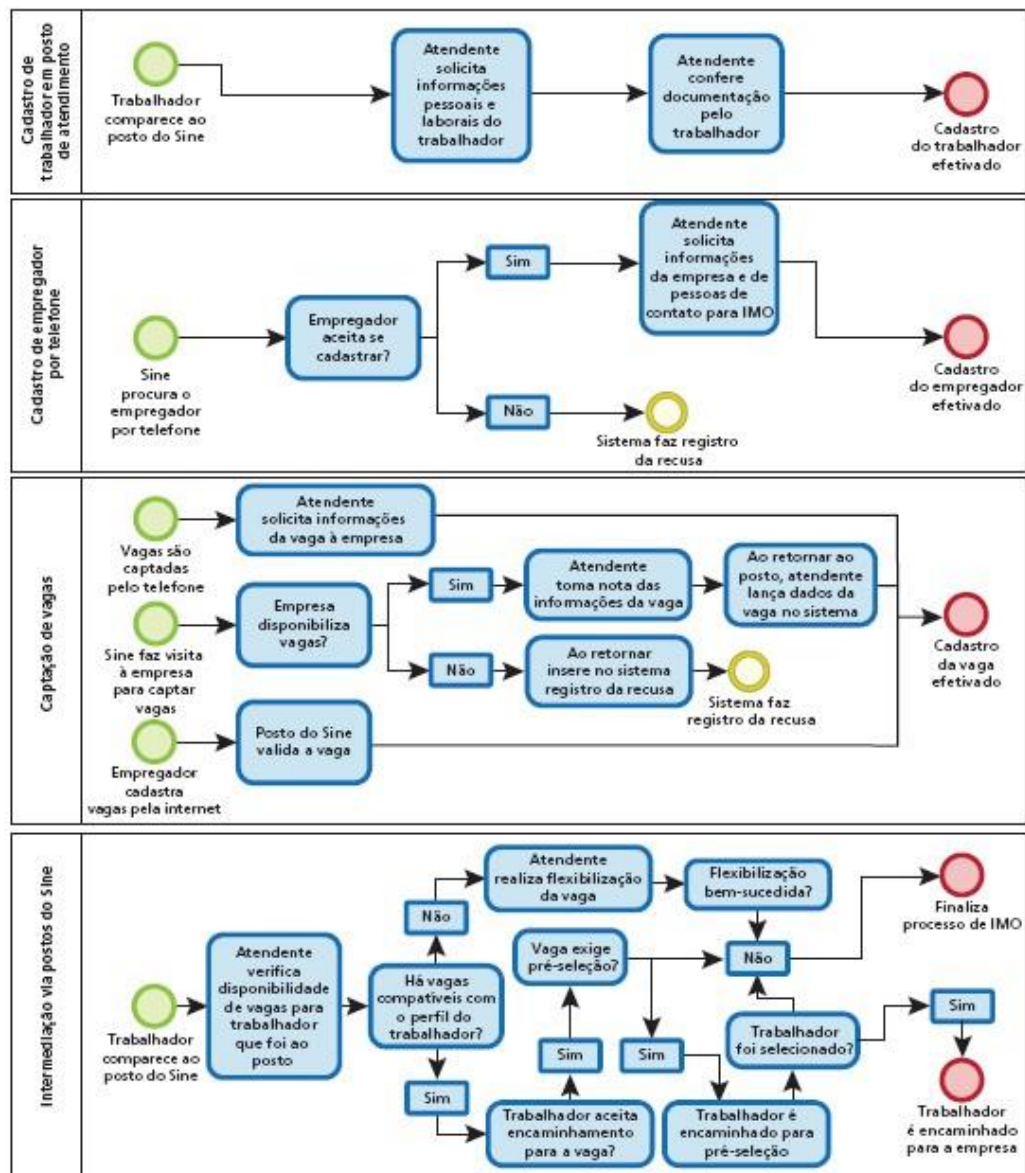
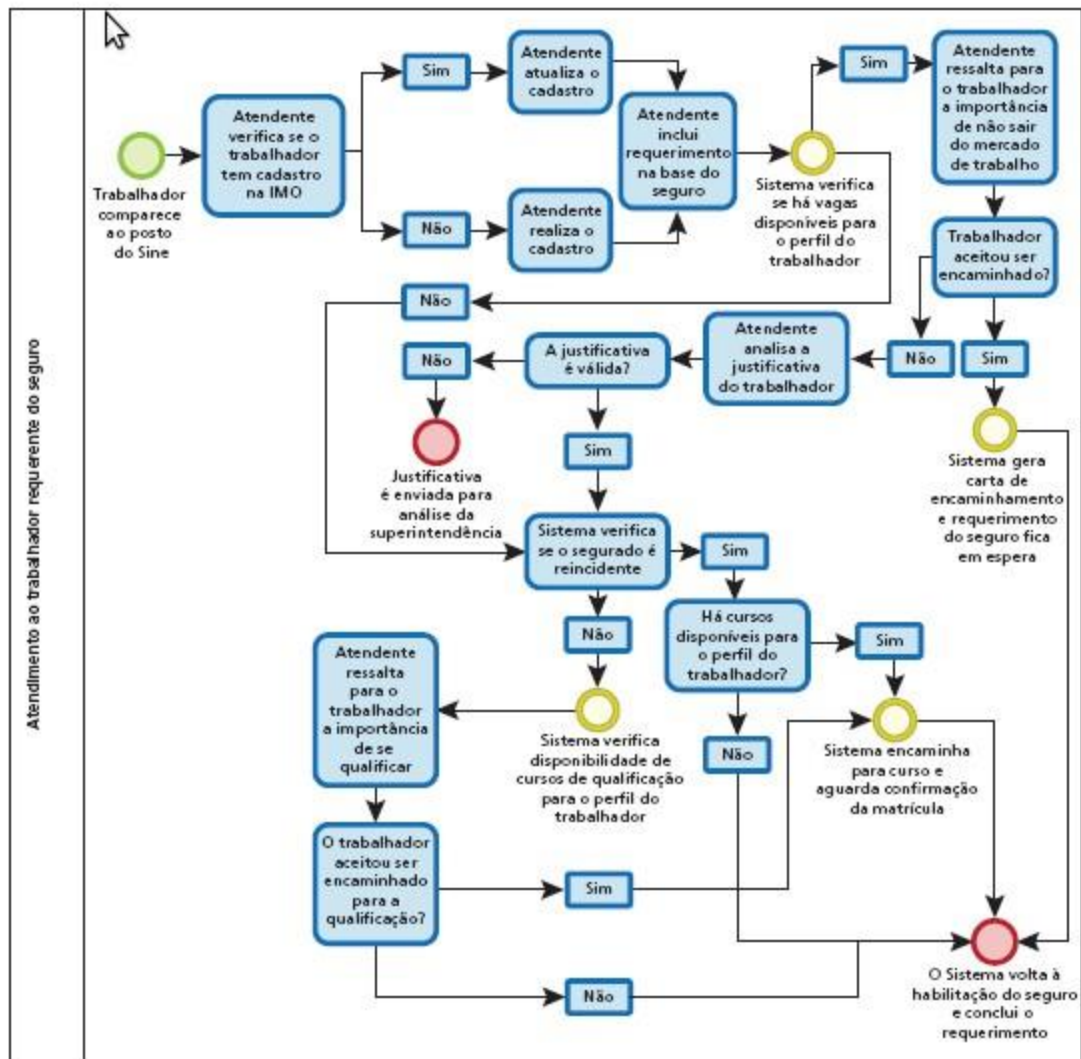


GRÁFICO 1 – FLUXOGRAMA RESUMIDO DA INTERMEDIAÇÃO DE MÃO DE OBRA  
 FONTE: BRASIL, 2014

Visando atender um número cada vez maior de trabalhadores de perfis variados, o Ministério do Trabalho e Emprego instituiu, em 2011, o Portal MTE – Mais Emprego – sistema informatizado que integra políticas de trabalho, emprego e renda e evolui ao agregar ao pagamento do benefício do seguro-desemprego, as políticas de intermediação de mão de obra e de qualificação profissional.

A estrutura de atendimento, posta em prática a partir da implementação do portal, pode ser observada no gráfico 2.



**GRÁFICO 2 – FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO SEGURO DESEMPREGO**  
**FUNTE: BRASIL, 2014**

### 3 DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

#### 3.1 AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO

As atividades da Agência do Trabalhador de Colombo iniciaram-se em janeiro de 1994 com a estruturação da primeira equipe escolhida para o Programa e a elaboração do Plano de Trabalho. O Plano de Trabalho previa a implantação de todas as linhas de ação do SINE, assim indicadas: intermediação, informação, promoção ou geração de emprego e qualificação profissional. Neste momento foi criado um Posto de atendimento localizado no Centro de Colombo, onde estava localizada a maior parte da população do município, e contava com uma equipe de trabalho de três funcionários.

Com o passar do tempo, a Agência do Trabalhador de Colombo aperfeiçoou suas atividades e adequou sua estrutura às necessidades do mercado de trabalho do município. Com isso, foi inaugurada a Agência do Trabalhador localizada no bairro Alto Maracanã, visto a necessidade e o aumento populacional criou-se uma Agência de maior porte, a qual disponibiliza serviços na área de intermediação de mão de obra, seguro desemprego e captação de vagas.



GRÁFICO 3 – ORGANOGAMA DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO  
 FONTE: Próprio autor.

Atualmente a Agência do Trabalhador de Colombo conta com um quadro funcional de doze pessoas, entre estes estão, um gerente, quatro agentes do seguro desemprego, dos agentes de captação de vagas e cinco agentes de intermediação de mão de obra.

As principais funções e atribuição dos cargos são:



- Gerente: responsável pelo planejamento e controle da execução dos trabalhos de seus subordinados no dia a dia.
- Agentes de Intermediação de mão de obra: Recepcionar o trabalhador que está à procura de emprego, fazendo o cadastro do mesmo, e verificando as vagas disponíveis no perfil informado.
- Agentes de captação de vagas: Verificar junto às empresas do município a disponibilidade de vagas e disponibilizando as mesmas no sistema.
- Agentes do Seguro desemprego: Informar ao trabalhador se ele tem direito ou não ao benefício. Caso tenha direito, o Agente providenciará a inclusão do Requerimento do Seguro-Desemprego no sistema, habilitando o mesmo a receber o Benefício junto a Caixa Econômica Federal.

### 3.2 DIAGNÓSTICO DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE COLOMBO

Dentre as várias diretrizes e focos de atuação executados pela Agência do Trabalhador de Colombo, detém-se atenção às ações direcionadas à intermediação de mão-de-obra a qual é o objetivo principal deste trabalho, apesar de se saber que esta está intimamente ligada aos demais focos de atuação do Programa. O foco da intermediação de mão-de-obra tem por objetivo a prestação de um serviço público gratuito e de qualidade, visando a inserção ou reinserção do trabalhador no mercado de trabalho e o suprimento de mão-de-obra adequada aos empregadores (BRASIL, 2015).

De acordo com estudos realizados pelo Ministério do Trabalho, o processo de intermediação de mão-de-obra para o mercado de trabalho propicia vários benefícios, diretos e indiretos, tanto para o trabalhador como para o empregador, gerando aspectos positivos para os familiares dos trabalhadores intermediados, para o município, na medida em que ocorre aumento da arrecadação, como também redução de despesas com o pagamento do seguro-desemprego, para os sindicatos, com o aumento da arrecadação e para o próprio trabalhador empregado, que tem o custo do desemprego reduzido (BRASIL, 2002).

Os desafios para a inserção de profissionais no mercado de trabalho tornam-se a cada dia uma tarefa que exige planejamento e definição de estratégias que

busquem reduzir as taxas de desemprego, tendo-se a compreensão de que o crescimento econômico é o principal fator determinante para ampliação da oferta de novos postos de trabalho e a efetiva colocação de trabalhadores no mercado.

Atualmente, a economia em recessão vem mostrando um impacto negativo em relação ao mercado de trabalho, conseqüentemente na questão do desemprego.

### 3.2.1 Fluxo dos processos principais

O fluxograma das atividades da Agência do Trabalhador de Colombo segue o padrão estabelecido pelo Ministério do Trabalho através do Fluxograma Resumido da Intermediação de Mão de Obra, conforme (Gráfico 1) e do Fluxograma de Atendimento Integrado ao Seguro Desemprego segundo (Gráfico 2). Este fluxo de atividades é padrão à todas as agências credenciadas ao sistema Mais Emprego, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Paraná.

### 3.2.2 Dados e resultados do trabalho da Agência do Trabalhador em Colombo

Para a realização deste trabalho foram necessários analisar diversos dados referentes à questão de quantidades de vagas abertas pela Agência do Trabalhador, quantidade de trabalhadores inscritos e encaminhados no programa de intermediação de mão de obra, e a quantidade de trabalhadores colocados no mercado de trabalho.

O trabalho de análise e interpretação dos dados é minucioso, uma vez que envolve uma série de dados, que estão relacionados com as atividades da Agência do primeiro semestre nos últimos três anos.

TABELA 3 – PRODUÇÃO INDIVIDUAL (2013) - AGÊNCIA COLOMBO

Mês	Ano	Vagas	Colocados
12	2013	140	61
11	2013	258	114
10	2013	333	146
09	2013	216	141
08	2013	251	173
07	2013	264	134
06	2013	255	202
05	2013	310	143
04	2013	238	112
03	2013	263	137
02	2013	167	118
01	2013	339	139
Total		3034	1620

FONTE: PARANÁ, 2015

ELABORAÇÃO: PRÓPRIO AUTOR.

TABELA 4 – PRODUÇÃO INDIVIDUAL (2014) – AGÊNCIA COLOMBO

Mês	Ano	Vagas	Colocados
12	2014	46	59
11	2014	112	90
10	2014	150	125
09	2014	157	111
08	2014	148	131
07	2014	160	144
06	2014	123	113
05	2014	140	124
04	2014	171	98
03	2014	153	125
02	2014	217	139
01	2014	302	114
Total		1879	1373

FONTE: PARANÁ, 2015

ELABORAÇÃO: Próprio Autor.

TABELA 5 – PRODUÇÃO INDIVIDUAL (2015) – AGÊNCIA COLOMBO

Mês	Ano	Vagas	Colocados
12	2015	38	26
11	2015	73	45
10	2015	99	66
09	2015	95	35
08	2015	103	64
07	2015	118	54
06	2015	74	48
05	2015	112	53
04	2015	92	80
03	2015	100	104
02	2015	109	77
01	2015	185	65
Total		1198	717

FONTE: PARANÁ, 2015

ELABORAÇÃO: Próprio Autor.

Após a análise e interpretação dos dados pode-se verificar que, desde o primeiro semestre de 2014, a quantidade de vagas abertas pela Agência do Trabalhador de Colombo, quanto a quantidade de trabalhadores encaminhados ao mercado de trabalho e a quantidade de trabalhadores colocados no mercado de trabalho com carteira assinada vem diminuindo drasticamente.

Em relação às vagas abertas, pode-se notar que de 2013 até 2015 houve uma diminuição de cerca de 134% na quantidade de captação de vagas, esse cenário é característico de empresas que estão em um momento de cautela em relação à contratação de trabalhadores ou até mesmo de demissões.

Concernente aos encaminhados ao mercado de trabalho, nota-se que houve consequentemente uma diminuição, este fator deve-se à diminuição das vagas abertas. A quantidade de encaminhados caiu de 10.979 no primeiro semestre de 2013 para 5.470 encaminhados no primeiro semestre de 2015, uma diminuição de cerca de 100%, portanto, menos vagas abertas, menos trabalhadores encaminhados.

O reflexo do levantamento destes dados, verifica-se a diminuição da quantidade de trabalhadores colocados no mercado de trabalho com carteira assinada, no primeiro semestre de 2013 foram colocados 851 trabalhadores pela Agência do Trabalhador de Colombo, em 2014 este indicador baixou para 713, e no

mesmo período de 2015 este índice teve um decréscimo em relação à 2013 de cerca de 100 %, chegando à 427 colocados.

### 3.2.3 Principais Causas do Problema

Após a análise do processo pode-se constatar as seguintes causas do problema:

- Informações incompletas repassadas pelos trabalhadores, dificulta a identificação do trabalhador com o perfil adequado a vaga;
- Inexistência de um cadastro atualizado de empresas que estão se instalando no município de Colombo;
- Trabalhadores tem dificuldade de elaborar um currículo que permita fazer uma indicação mais apropriada para a vaga;
- Baixa qualificação dos trabalhadores que buscam emprego através da agência do trabalhador.

## **4 PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA**

### **4.1 PROPOSTA TÉCNICA**

A proposta é fazer o levantamento das as informações referentes ao trabalhador que servem para alimentar o sistema sejam comprovadas no ato do cadastro do trabalhador, fazendo com que só sejam encaminhados trabalhadores às vagas disponíveis, que estejam realmente no perfil da vaga disponibilizada pelo empresário.

Outro ponto a ser abordado onde pode haver uma melhoria significativa no processo de captação de vagas, é a realização de visitas às empresas do município, ou até mesmo, solicitar junto à Secretaria de Indústria e Comércio de Colombo, o contato e endereço das empresas que estão implantadas no município, para que haja uma interação entre as empresas e a Agência do Trabalhador, através do envio de e-mails ou até mesmo de mala-direta, informando às empresas, sobre o trabalho da Agência do Trabalhador e os benefícios que os empresários tem em relação aos custos e as facilidades da contratação de pessoas junto ao banco de dados da Agência do Trabalhador, informando também que há um espaço destinado ao empresário dentro da Agência do Trabalhador, para a realização de entrevista, equipado com multimídia, mobiliário e toda a infraestrutura que as empresas precisam para a contratação dos trabalhadores.

Para isso a Agência do Trabalhador de Colombo poderá intensificar ações juntos com parceiros com o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), SESC (Serviço Social do Comércio), ACIC (Associação Comercial e Industrial de Colombo) e a própria Prefeitura do Município.

A qualificação profissional nos dias atuais é um diferencial fundamental no momento de buscar e se candidatar a uma oportunidade de trabalho, e quando falamos em qualificação, falamos em conhecimento. Em outras palavras, é aquele profissional que saberá o que fazer dentro da empresa, ou seja, deve chegar pronto e preparado para atuar diretamente na função para que foi contratado.

Cursos técnicos, novos idiomas, cursos de aperfeiçoamento e de qualificação hoje são imprescindíveis para aqueles que almejam sucesso profissional. Isto

porque, concomitante a isso as empresas estão cada vez mais exigentes e buscam profissionais que possam efetivamente fazer a diferença naquilo que fazem. Mostrando além da qualificação, comprometimento, espírito de equipe e de liderança, capacidade de inovar e empreender e ambição, ou seja, ser e fazer a diferença.

Cabe assim, aos trabalhadores de forma geral buscarem se qualificar e terem seu diferencial competitivo, ficando atento nas novas tendências do mercado e se antecipando para que possam, desta forma, terem chances reais de conquistarem o emprego e ainda mais importante poderem continuar no mesmo, isto porque o processo de qualificação e o desenvolvimento devem ser contínuos.

#### 4.1.1 Plano de implantação

- Estratégias de implantação: compõe a estratégia a melhoria da qualidade das informações e dados dos candidatos a emprego, Visitas nas empresas para identificar oportunidades de trabalho, Convênios com instituições de formação profissional, Orientação aos trabalhadores na busca de qualificação profissional
- Etapas a serem cumpridas: A primeira etapa é repassar as informações de mudanças da forma de preenchimento do cadastro junto à equipe que compõe o setor de intermediação de mão de obra, para posteriormente aplicar a proposta. A segunda etapa consiste em reunir os futuros parceiros para justificar a proposta de implementação de cursos e verificar a disponibilidade de intervenção de cada parceiro, e a última etapa, a qual será a qual levará mais tempo de implementação é a visita junto às empresas.
- Atribuições de responsabilidades pela implantação: A unidade responsável pela implementação do projeto é a Agência do Trabalhador juntamente com a Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho do Município de Colombo, a qual a Agência está subordinada.
- Prazos de implantação: O prazo máximo para que o projeto seja iniciado é de 2 meses e de conclusão é de 6 meses.

#### 4.1.2 Recursos necessários à implantação e operação da proposta técnica

Todo este processo de melhorias no Programa de Intermediação de Mão de Obra, pode ser implementado não necessitando altos investimentos financeiros, e sim um comprometimento com a mudança e com a efetividade na busca de parceiros. Por ser um projeto onde as implementações dependem da quantidade de trabalhadores interessados, do número de parceiros para a oferta de cursos de qualificação e até pela sazonalidade de atendimentos realizados diariamente, não se tem como mensurar em valor o resultado deste projeto, porém espera-se que com estas melhorias mais de 50% dos trabalhadores encaminhados para uma entrevista de emprego seja contratado.

A Agência já conta com um espaço apropriado para a realização de entrevistas, ou para a realização de oficinas de confecção de currículos ou até mesmo palestras. O que seria necessário seria um investimento de cerca de R\$ 7.500,00, conforme a tabela abaixo:

TABELA 6 – ESTIMATIVA DE CUSTOS

Equipamentos	Quantidade	Valor R\$
Kit Multimídia	01	2.500,00
TV 40"	01	1.800,00
Impressora Laser	01	1.200,00
Carteiras Escolar com Braço	30	2.000,00
TOTAL		7.500,00

FONTE: Próprio Autor.

#### 4.1.3 Resultados esperados

De acordo com a sazonalidade da demanda e da disponibilidade de vagas é difícil mensurar um resultado exato para avaliar a proposta técnica de mudança, porém, pode-se verificar que com as ações e estratégias implementadas dentro do projeto no programa de intermediação de mão de obra, haverá uma diferenciação na qualificação do perfil do trabalhador, fazendo com que os encaminhamentos realizados pelos agentes tenham maior efetividade.



Acredita-se que com as estratégias já implementadas, pode-se atingir um indicador de colocados de cerca de 30%, isto é, a cada três trabalhadores encaminhadas para uma entrevista de emprego, um trabalhador será colocado no mercado de trabalho.

#### 4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas

Para as propostas de implementações apresentadas não há um risco ou problemas que possam afetar o andamento da proposta no Programa de Intermediação de Mão de Obra na Agência do Trabalhador de Colombo, uma vez que o investimento não é alto, e independentemente deste risco há opções de melhorias que não requerem investimentos, portanto este projeto é de baixo risco.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como propósito a busca de alternativas para a soluções dos problemas no programa de Intermediação do Mão de Obra na Agência do Trabalhador de Colombo-PR, uma vez que devido ao atual cenário econômico os trabalhadores estão com dificuldades para encontrarem uma oportunidade de emprego, portanto, a proposta é a busca de alternativas para a diminuição do número de desempregados no município de Colombo.

Com a elaboração desta proposta de estudo, o autor pode concluir que as propostas apresentadas formam um conjunto de ações que oferecem suporte para os trabalhadores que estão em busca de uma oportunidade de emprego.

Dentro da proposta do projeto, serão realizadas ações à serem implementadas dentre as quais, a realização do cadastro do trabalhador com informações que realmente estão dentro do perfil do trabalhador facilitando a busca das vagas, a realização de visitas e a publicidade das informações referente ao trabalho da Agência do Trabalhador no Município de Colombo e também a questão da qualificação profissional.

Após a implementação destas ações busca-se atingir com a máxima eficiência e eficácia os objetivos apresentados neste trabalho, afim de, ajudar os trabalhadores que estão em busca de uma oportunidade de emprego, oferecendo mecanismos para facilitar a disponibilidade de vagas de trabalho.

Este conjunto de ações são mudanças necessárias que, diante do atual cenário econômico não poderiam deixar de serem implementadas, porém, a Agência do Trabalhador é um órgão público onde, todos os dias os trabalhadores vão em busca de oportunidades de emprego, independentemente da crise que estamos vivendo, por isso, recomenda-se que as ações realizadas neste projeto sejam continuamente implementadas.

Recomenda-se que, com a conclusão deste projeto, e verificado que as ações surtiram os efeitos esperados, que estas sejam repassadas e implementadas junto à outras Agências do Trabalhadores dentro do Estado do Paraná.

## REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Foletim Focus**. (2015). Disponível em <<http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20151204.pdf>> Acesso em: dez. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 76.403, de 8 de outubro de 1975**. Cria o Sistema Nacional de Emprego - SINE e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/legislacao/decretos/1975/default.asp>>. Acesso em: set. 2007.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Convenção 88: concernente à organização do serviço de emprego**. (1988). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/legislacao/convencoes/default.asp>>. Acesso em: set. 2007.

BRASIL. **Lei nº 7798 de 11 de janeiro de 1990**. Regula o Programa do Seguro Desemprego, o Abono Salarial, institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7998.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7998.htm)> Acesso em: set. 2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Termo de Referência para o Sistema Nacional de Emprego**. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Termo Referência para a elaboração do Plano Plurianual do Sistema público de Emprego, Trabalho e Renda**. (2015). Disponível em: <[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cme/usu\\_doc/tr.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cme/usu_doc/tr.pdf)>. Acesso em: dez. 2015.

BRASIL. **Portal Mais Emprego** (2014). Disponível em: <<http://maisemprego.mte.gov.br/portal/pages/sobremaisemprego.xhtml>>. Acesso em: dez. 2015

CACCIAMALI, M. C. **Desenho e gestão de uma política pública de intermediação de mão-de-obra** - Fortaleza: Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Trimestral**. (DATA). Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad\\_continua](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua)>. Acesso em: dez. 2015.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **Funcionamento e Desenvolvimentos Recentes da Intermediação de Mão de Obra (2014).**

Disponível em:

<[http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3748/1/bmt57\\_funcionamento.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3748/1/bmt57_funcionamento.pdf)>.

Acesso em: dez. 2015.

JORNAL O ESTADO DE SÃO PAULO. **Cenário provável para o Brasil é de quatro anos de recessão.** (2014). Disponível em:

<<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,analise-cenario-provavel-para-o-brasil-e-de-quatro-anos-em-recessao,1727269>>. Acesso em: dez. 2015.

PARANÁ. Secretaria do desenvolvimento Social e Trabalho. **Indicadores (2015).**

Disponível em: <http://www.trabalho.pr.gov.br/sets/indicadores>. Acesso em: set. 2015.